

**Flash Resultados****Julia Monteiro, CNPI**Julia.monteiro@prospercorretora.com.br  
(55-21) 2138-8467

- ALL** A companhia América Latina Logística divulgou o resultado do 3T09 hoje, antes da abertura do mercado, com a receita líquida consolidada de R\$ 662,5 milhões, queda de 2% ante o 3T08 (R\$ 676,3 milhões). O lucro líquido foi R\$ 57,9 milhões, queda de 50,7% sobre os R\$ 117,4 milhões de igual período de 2008. Segundo a empresa, os maiores impactos negativos foram gerados devido : (i) da queda na produção industrial no Brasil e na Argentina; (ii) da quebra acima de 45% na safra argentina e de 7% na brasileira; (iii) de preços menores no mercado *spot* de frete; e (iv) da redução de dois dígitos no preço do diesel realizada pela Petrobras em junho. O resultado operacional caiu 76,1%, para R\$ 36,4 milhões. O EBITDA caiu 5,3% no 3T09, de R\$360,1 milhões no 3T08 para R\$341,2 milhões, segundo a empresa, impactado negativamente pela redução de 5,8% no *yield* médio do negócio ferroviário no Brasil e o fraco desempenho na Argentina, onde a empresa estaria enfrentando um mercado difícil e um ambiente político conturbado. A margem EBITDA caiu 1,8 p.p. no trimestre, de 53,3% no 3T08 para 51,5%. Segundo nota, a empresa ainda comenta que a redução do *yield* é reflexo: (i) do impacto integral da queda no preço do diesel, repassado contratualmente para as tarifas, (ii) da pressão nos preços de frete no mercado *spot* e (iii) da depreciação do Peso em relação ao Real, o que reduziu o *yield* na Argentina quando convertido para Reais.
- Dufry** A Dufry registrou seu resultado deste 3T09. Segundo relatório da empresa a receita líquida do 3T09 totalizou US\$ 147,4 milhões, representando uma queda de 17,7% sobre os US\$ 179,2 milhões registrados no 3T08. Segundo a empresa a queda foi motivada devido principalmente aos efeitos da crise econômica mundial e ao impacto da Gripe Suína. O lucro bruto do 3T09 ficou em US\$ 86,9 milhões, comparados a US\$ 104,2 milhões no 3T08. No 3T09, o EBITDA alcançou US\$ 30,5 milhões contra US\$ 38,6 milhões no 3T08, apresentando queda de 20,8%. A margem EBITDA no 3T09 ficou em 20,7% contra 21,5% no mesmo período de 2008. No 3T09, o lucro líquido foi de US\$ 19,7 milhões, 2,5% menor que no 3T08 (US\$ 20,2 milhões).
- Telesp** A companhia Telecomunicações de São Paulo S/A Telesp apresentou hoje o relatório de resultado trimestral. A Receita Operacional Líquida apresentou uma redução de 4,6%, passando de R\$ 4.100,5 milhões no 3T08 para R\$ 3.910,1 milhões no 3T09. Segundo a empresa, a diminuição está relacionada à redução nas receitas tradicionais, principalmente em função da queda do número de linhas em serviço. O EBITDA no 3T09 foi de R\$ 1.444,9 milhões, uma redução de 14,0% em relação aos R\$ 1.679,2 milhões no 3T08. A Margem EBITDA alcançada no 3T09 foi de 37,0%, uma redução de 4,0 p.p. em relação ao 3T08. Segundo relatório, a redução é reflexo da mudança gradativa no mix de receitas da Telesp, com um aumento nas receitas dos serviços de TV por assinatura e banda larga, que possuem margens menores, e uma redução das receitas de serviço local e telefonia pública. A Margem EBITDA no trimestre também foi impactada por menores receitas de banda larga em relação ao trimestre anterior, como consequência da suspensão da comercialização do serviço *Speedy*, conforme determinação da Anatel. O Resultado Líquido neste 3T09 foi de R\$ 600,3 milhões, 2,2 % superior ao 587,4 milhões registrados no 3T08.
- Tecnisa** A incorporadora de empreendimentos residenciais Tecnisa teve lucro líquido de R\$ 32,6 milhões no terceiro trimestre, alta de 119,9%, na comparação com os R\$ 14,8 milhões obtidos no terceiro trimestre de 2008. Já a receita líquida do período foi de R\$ 195,3 milhões, aumento de 54,4% em relação ao 3T08 (R\$ 126,5 milhões). A total da receita foi 98% composta pela atividade de incorporação. Na Receita Bruta, o efeito do AVP (lei 11.638) foi de R\$ 3,2 milhões, versus R\$ 2,8 milhões e R\$ 5,5 milhões no 3T08 e 2T09. O EBITDA foi de R\$ 47,1 milhões, 419,9% maior que o registrado no 3T08 (R\$ 9,1 milhões). Segundo relatório, neste 3T09 as vendas contratadas totalizaram R\$ 298,2 milhões, sendo R\$ 242,6 milhões relativos à parte da mesma. Esse valor é 4% e 19% inferior aos volumes vendidos 3T08 e 2T09, respectivamente.

**CPFL Energia**

A CPFL Energia informou ontem, pós fechamento do pregão, que o lucro líquido do terceiro trimestre foi de R\$ 290 milhões, queda de 15,8% em relação ao mesmo período de 2008 (R\$ 344 milhões). A receita operacional líquida aumentou 13,2%, de R\$ 2.389 milhões para R\$ 2.704 milhões. Segundo a companhia, no 3T09, as vendas na área de concessão, realizadas através do segmento de distribuição, totalizaram 12.274 GWh, uma redução de 1,3%. O EBITDA caiu 10,1%, de R\$ 745 milhões para R\$ 670 milhões - a margem EBITDA recuou de 31,2% para 24,8%. Segundo relatório da empresa houve o Reajuste Tarifário Anual de 5,98% e resultado definitivo da Segunda Revisão Tarifária Periódica (de 2007) de -13,50%, para a CPFL Piratininga, com vigência a partir de 23 de outubro de 2009. A companhia define ainda que o aumento da receita operacional foi causado pelos seguintes fatores: Reajustes tarifários das distribuidoras; Aumento de 27,4% (R\$ 66 milhões) na receita de suprimento de energia elétrica, devido principalmente ao aumento de 35,0% na quantidade vendida, em função do desempenho do segmento de comercialização e Aumento (líquido) decorrente da cobrança da RTE para ressarcir a Parcela A de 2001 (R\$ 10 milhões). A amortização da Parcela A afetou as contas de receitas, deduções da receita e custo com energia elétrica, mas não gerou impacto no resultado.

**Porto Seguro**

A Porto Seguro divulgou o balanço do terceiro trimestre deste ano no qual informa a Receita Total R\$ 1.651,8 milhões, evolução de 11, 5% em relação ao 3T08, que foi de R\$ 1.481 milhões. O lucro líquido de R\$ 73,3 milhões, foi 2,3% menor que o auferido no mesmo período do ano passado (R\$ 75 milhões). Segundo relatório, o fato relevante do 3T09 foi a associação entre a Porto Seguro e a Itaú Seguros que deverá abrir a possibilidade de ampliação dos seguros de automóvel e residência, através da exploração do canal bancário.

**LLX - Logística**

LLX anunciou hoje o resultado das atividades do 3T09. Segundo relatório, os empreendimentos dos terminais portuários da Companhia estão em fase pré-operacional, com exceção da Pedreira Sepetiba, controlada da LLX Sudeste, que registrou receita operacional líquida de R\$ 4,4 milhões no 3T09 e lucro bruto de R\$ 0,3 milhões. O lucro líquido consolidado foi de R\$ 1,7 milhão no terceiro trimestre, revertendo prejuízo de R\$ 1,9 milhão registrado no mesmo período do ano passado, o resultado financeiro positivo no montante de R\$ 32,7 milhões foi o destaque positivo para aumento do lucro líquido enquanto o aumento das Despesas Administrativas, Gerais e Comerciais para R\$ 35,7 milhões foi o destaque negativo. Segundo a empresa a receita financeira de R\$ 47,9 milhões, foi decorrente principalmente da reversão parcial da provisão para perdas com derivativos (relativo ao hedge na LLX Minas-Rio) no valor de R\$ 21,4 milhões, do ganho e provisão de ganho na liquidação do hedge no valor de R\$ 12,9 milhões e dos juros sobre a aplicação do caixa de R\$ 13,7 milhões.

**Multiplan**

A empresa Multiplan Empreendimentos Imobiliários reportou a receita líquida de R\$ 138,5 milhões neste 3T09, crescimento de 37% em relação à igual período de 2008 (R\$ 101,1 milhões). A receita operacional líquida (NOI) atinge R\$ 78,7 milhões no 3T09, aumento de 15,6% no trimestre em relação ao 3T08, devido a maiores receitas de locação e da operação de estacionamento. O lucro líquido ajustado deste 3T09 foi de R\$ 71,4 milhões, com alta de 52,6% em relação a igual período de 2008 (R\$ 46,8 milhões). O lucro líquido consolidado foi de R\$ 48,7 milhões, alta de 436% ante o mesmo trimestre do ano passado (R\$ 9,1 milhões). O ajuste refere-se às despesas com a remuneração em opções de ações e às despesas diferidas de projetos. O EBITDA da Multiplan do 3T09 alcançou R\$ 79,4 milhões, ficando 39,2% acima do mesmo período do ano anterior, quando o EBITDA registrou R\$ 57,0 milhões. O resultado deve-se ao crescimento do negócio principal da Multiplan, incluindo a elevação das receitas de locação e estacionamentos, em 20,2% e 25,1% respectivamente. O EBITDA também foi positivamente impactado por uma compensação não recorrente de créditos tributários de PIS/COFINS, originados da aquisição em 2006 do Bozano Simonsen, Centros Comerciais S.A., pela Multiplan. Segundo relatório, os shoppings da Multiplan registraram vendas no valor de R\$ 1,4 bilhão no 3T09, 17,6% acima do 3T08. As Vendas Mesmas Lojas (SSS, na sigla em inglês) cresceram 5,6% no 3T09, enquanto as Vendas nas Mesmas Áreas (SAS) aumentaram 7,2%. A Receita de Locação teve um aumento 20,2% no trimestre em relação ao 3T08, alcançando R\$ 81,8 milhões. O Aluguel Mesmas Lojas (SSR) e Aluguel Mesmas Áreas (SAR) mostraram desempenho consistente no trimestre, crescendo 8,1% e 8,9%, respectivamente. Ambos ficaram acima do IPCA, que por sua vez registrou uma elevação de 4,4% no 3T09 (ano-a-ano).

**BMF&BOVESPA**

A BMF&Bovespa encerrou o lucro líquido no 3T09, abaixo da expectativa do mercado, no valor de R\$ 245,8 milhões (expec. mercado: R\$ 266 milhões) e R\$ 660,9 milhões nos 9M09, crescimento de 4,3% contra os 9M08. A receita operacional líquida totalizou R\$ 383 milhões (Exp do mercado: R\$ 277 milhões), abaixo dos R\$ 490,6 milhões registrados no mesmo período do ano passado. A empresa atribui a queda, à redução dos volumes negociados no mercado de derivativos, visto que, no terceiro trimestre de 2008 ainda não se notava claramente o efeito da desalavancagem dos participantes de mercado em resposta à crise internacional. As Despesas Operacionais no 3T09 somaram R\$ 132,5 milhões, enquanto atingiram R\$ 138,1 milhões no 3T08, queda de 4,0%, em função, basicamente, da redução das despesas com processamento de dados em 34,2% e serviços de terceiros em 18,3%. Vale destacar que as despesas operacionais relativas ao 3T08 estão ajustadas pela exclusão dos gastos com a integração das bolsas. O Ebitda (geração de caixa) ficou em R\$ 262 milhões, (margem de 68,4%), abaixo também da expectativa do mercado, (R\$ 280 milhões), e queda de 6,3% ante igual intervalo de 2008 (R\$ 279,6 milhões). Na comparação entre os 9M09 e 9M08, houve declínio de 18,2%, com as margens caindo de 68,3%, para 64,8% entre os dois períodos. O resultado financeiro no 3T09 foi de R\$ 57,7 milhões, 16% inferior ao 3T08, devido à queda nas receitas financeiras entre os trimestres de 16,1 % inferior ao 3T08, devido à queda das receitas financeiras entre os trimestres de R\$ 93,7 milhões no 3T08 para R\$65,9 milhões no 3T09, refletindo a queda da taxa de juro que remuneraram as aplicações financeiras. Na comparação entre 9M09 e 9M08, a depreciação foi de 19,4%. Já a queda de 65,7% das despesas financeiras na comparação do 3T09 como 3T08, de R\$ 25,7 milhões para R\$ 8,8 milhões, se deve basicamente aos encargos financeiros sobre empréstimo durante o 3T08, que foi resgatado em novembro de 2008.

**Declaração do Analista**

O analista responsável pela elaboração deste relatório declara, nos termos do art. 5º da Instrução CVM nº 338/03 que:

- I. suas análises refletem única e exclusivamente suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente e autônoma;**
- II. não mantém vínculo com qualquer pessoa natural que atue no âmbito das companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise no relatório divulgado;**
- III. a instituição à qual está vinculado, bem como os fundos, clubes e carteiras de investimentos em valores mobiliários por ela administrados não possui participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% (um por cento) do capital social de quaisquer companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise, ou esteja envolvida na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;**
- IV. não é titular, direta ou indiretamente, de valores mobiliários de emissão da companhia objeto de sua análise, que representem 5% (cinco por cento) ou mais de seu patrimônio pessoal, ou esteja envolvido na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;**
- V. tanto o analista como a instituição a que está vinculado, não recebem remuneração por serviços prestados ou apresentam relações comerciais com qualquer das companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise no relatório divulgado, ou pessoa natural ou pessoa jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse da companhia;**
- VI. sua remuneração ou esquema de compensação do qual é integrante, não está atrelada à precificação de quaisquer dos valores mobiliários emitidos por companhias analisadas no relatório ou às receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela instituição a qual está vinculado.**

Este documento foi realizado pela Prosper S/A Corretora de Valores e Câmbio, e está sendo fornecido ao seu destinatário exclusivamente com a finalidade de apresentar informações sobre a(s) empresa(s) e os valores mobiliários de que trata; não constitui uma oferta de venda ou uma solicitação para aquisição de tais valores mobiliários. As informações utilizadas para sua confecção foram obtidas de fontes públicas primárias ou secundárias, ou diretamente junto à(s) empresa(s), e foram combinadas com estimativas e cálculos feitos pela Prosper S/A Corretora de Valores e Câmbio. Consideramos tais fontes confiáveis e de boa fé, porém as informações não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é feita sobre sua exatidão ou completude. As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas à mudança, sem que isto implique na obrigação de sua atualização ou revisão ou de qualquer comunicação com respeito a tal mudança. Eventuais opiniões aqui contidas a respeito da compra, venda ou manutenção de valores mobiliários ou a respeito da ponderação de tais valores mobiliários numa carteira real ou teórica expressam o melhor julgamento dos analistas envolvidos em sua preparação, porém não devem ser tomados por investidores atuais ou potenciais como recomendação para uma efetiva tomada de decisão ou realização de negócios de qualquer natureza.

Em conseqüência, a Prosper S/A Corretora de Valores e Câmbio, as empresas a ela relacionadas e os analistas envolvidos em sua elaboração não aceitam responsabilidade por qualquer perda direta ou indireta decorrente da utilização do conteúdo deste documento. Ocasionalmente, a Prosper S/A Corretora de Valores e Câmbio, as empresas a ela relacionadas, seus acionistas, diretores e funcionários podem, de acordo com o permitido por lei, possuir posição dos valores mobiliários objeto deste documento ou negociar ou intermediar negociações com tais valores mobiliários ou de outra maneira estar interessados em transações relacionadas a eles.

**Rio de Janeiro:** Praia de Botafogo, 228 - Botafogo - CEP 22250-906 - (21) 2138-8200 / Avenida Rio Branco, 123 - 9º andar - Centro - CEP 20040-005 - (21) 2505-2700 / Av. das Américas, 500 - Bl. 4 - 3º andar - sl. 304 - Barra da Tijuca - CEP 22640-100 - (21) 3485-9650 / R. Ataulfo de Paiva, 482 - 7º andar - Leblon - CEP 22440-033 - (21) 2540-0303 /  
**São Paulo:** R. Doutor Renato Paes de Barros, 750 - 16º andar - Itaim Bibi - CEP 04530-001 - (11) 2138-8288 / **Brasília:** SCS Quadra 07, Bl. A, 100 - 6º andar - salas 601, 603 e 605 - Ed. Torres do Pátio Brasil - CEP 70398-900 - (61) 3031-5800 / **Belo Horizonte:** Av. Brasil, 1500 - Funcionários - CEP: 30.140-001 - (31) 3546-8200